

Importantes pontos destacados por Edgar Cordeiro - em relação a Mobilização em Defesa do Postalis.

O evento aconteceu no dia 17/07/2018, em frente Agência Central dos Correios, Ribeirão Preto.

ABRPT e ADCAP SPI realizam Ato de Protesto contra a situação atual do Postalis.

- 1) Falou sobre o Instituto Postalis, a diferença entre os dois Planos de Benefícios que administra: o BD Saldado e o Postalprev. Qual a situação de cada um destes planos e as perspectivas futuras.
- 2) Abordou sobre a situação atual do BD Saldado, que enfrenta um déficit significativo, causado pelo baixo retorno de diversos investimentos que o Postalis fez nos últimos anos e, devido a gestão temerária e até fraudulenta adotada na aplicação dos recursos, conforme tem sido apurado pelos órgãos policiais.
- 3) Abordou sobre a reprecificação dos ativos realizada pelo Interventor do Postalis e, divulgada dia 21/06/2018, onde o balanço do BD Saldado passou de R\$ 5,3 bilhões posição em dezembro/2016 sendo reduzido para R\$ 2,8 bilhões, em dezembro/2017.
- 4) Abordou sobre a desvalorização ocorrida nos ativos, onde o plano PostalPrev apresentou uma desvalorização de - 11,2% e o Plano BD em - 45,8% no balanço de 2017. Foi destacado que o Interventor alega que os ativos (investimentos) estavam contabilizados em valores superiores ao que realmente valem e, que foram revistos para valores que correspondem ao que valem no momento, gerando altas perdas para os participantes.
- 5) Realçou-se que o Postalis precisou reconhecer como perdas investimentos malsucedidos feitos no passado, com perdas parciais e outros até de 100%.
- 6) Edgard destacou que, já pagamos contribuição extra para cobrir o déficit de 2011/2014 em 17,92%, para repor um rombo de R\$ 5,2 bilhões. Disse que temos ainda o déficit de 2015, R\$ 1,5 bilhões com uma contribuição extra autorizada de 2,73% e, que ainda não foi aplicada pelo Postalis. E, que temos ainda os déficits de 2016 de R\$ 1.4 bilhões e o de 2017 de R\$ 2,5 bilhões para serem equacionados.
- 7) Disse que se for aprovado um plano de equacionamento para cobrir estes deficits, sem que se procure responsabilizar os responsáveis pelo rombo, que deveremos pagar uma contribuição extra em torno de 40% do benefício, o que seria pesadíssima para ativos e para os aposentados, pois estes pagam + 9% de taxa de assistido e imposto de rendas.
- 8) Foi comentado também as duas alternativas que o Interventor divulgou que está estudando para aplicar, que são:
 - A continuidade do Plano BD e a implementação de um novo Plano de equacionamento que deve resultar em uma contribuição extra próxima de 40%.

- Ou aceitar a migração voluntária para um novo plano, do tipo CD Puro (contribuição definida), levando a reserva matemática de cada um dos participantes, mas descontando-se o déficit existente (próximo de 40%). A reserva neste novo plano seria resgatada a partir da aposentadoria de forma parcelada ou não. A diferença deste novo plano para o Postalprev é de que não haveria a opção pela renda vitalícia: ao se acabar o saldo da reserva do participante, o benefício também se encerraria.

9) Edgard Cordeiro citou algumas medidas que podem ser adotadas tais como:

- A) Contratação de uma auditoria independente pelo Postalis para rever os números apresentados.
- B) A designação de Auditoria Interna dos Correios para conferir os trabalhos de reprecificação.
- C) Ajuizamento de ações individuais pelos participantes.
- D) Agendamento de Reuniões com Delegados da PF e com o Diretor da Instituição, pedindo a agilização dos Inquéritos para que os crimes ocorridos no Postalis não prescrevam.
- E) Contatos com a MPF, TCU etc.
- F) Negociar com o Banco BNY Mellon para que aceite um acordo para devolver os valores dos prejuízos que deu nos investimentos do Postalis, onde era o administrador dos recursos e negligenciou na fiscalização.
- G) Na RTSA, citou que a alternativa seria dar um encaminhamento político para que a ECT volte a pagar esta dívida.
- H) E por fim, sugeriu a organização de novos Atos de protesto como o realizado.

Em seguida foi dada a palavra a Rogério Ubine, Diretor da FENTECT, que fez uma explanação sobre os diversos problemas vividos no Postalis e ao final se colocou à disposição para tratar do assunto naquela Federação.

Por fim, Josué Peixoto, Presidente da ABRPT destacou a importância do Ato de Protesto e colocou a Associação a disposição para organizar outros eventos que possam tratar de assuntos tão importante para os associados como este.

Registramos os agradecimentos ao SINTECT Rib. Preto que cedeu o aparelho de som com microfone.